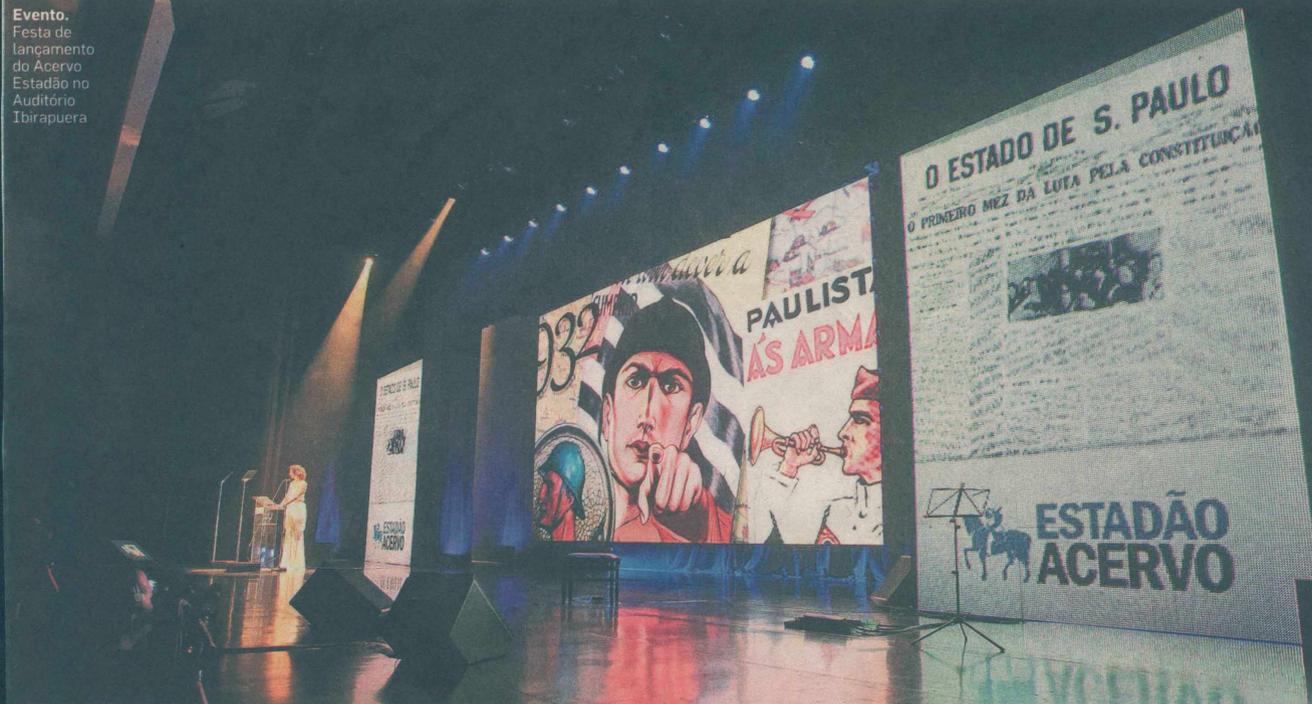


545 947489

PAULO LIEBERT/AE - 23/5/2012



Páginas censuradas lideram buscas no Estadão Acervo

Estreia do conteúdo digitalizado de 137 anos de vida do jornal na internet mobiliza internautas e repercute nas redes sociais

O novo portal Estadão Acervo, com a coleção completa do jornal digitalizada desde seu primeiro número, em 4 de janeiro de 1875, lançado na noite de quarta-feira no Auditório Ibirapuera, em São Paulo, fez enorme sucesso na sua estreia na internet. As páginas do Estado que foram censuradas durante a ditadura militar estiveram entre as mais procuradas ontem, juntamente com as de "Personalidades" e a seção história da década de 1870. A repercussão também foi grande no microblog Twitter.

Jornal viveu longos períodos sob censura

● A curiosidade dos internautas em acessar no Estadão Acervo as páginas censuradas do jornal durante os períodos de autoritarismo mostra como esse tema é caro à sociedade. O diretor de Conteúdo, Ricardo Gandour, lembra que a família Mesquita

sempre faz questão de lembrar que, dos 137 anos do jornal, 132 são de vida independente, "descontados os cinco anos em que o Estado permaneceu confiscado pela ditadura de Getúlio Vargas, de 1940 a 1945".

Durante o regime militar, o jornal esteve sob censura entre dezembro de 1968 e janeiro de 1975. No site, os períodos de autoritarismo podem ser encontrados em seções separadas do conjunto das reportagens.

nas vistas – uma média de 3.800 por hora. Com mais de 2,4 milhões de páginas digitalizadas disponíveis para pesquisa na web, o

Estadão Acervo marca nova fase na oferta de conteúdo do jornal em seus 137 anos de existência, 132 anos de imprensa livre. No

site, os leitores têm acesso a todas as coberturas realizadas desde a fundação do jornal.

Cerimônia. O evento de lançamento na noite de quarta-feira emocionou os cerca de 650 convidados, entre políticos, empresários, artistas e diversas personalidades presentes. Entre elas, a ministra-chefe da Comunicação Social, Helena Chagas, representando a presidente Dilma Rousseff. Helena é filha do jornalista Carlos Chagas, que trabalhou 16 anos no Estado.

Também participaram do evento o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, o governador Geraldo Alckmin, o prefeito Gilberto Kassab e os ex-ministros José Serra (PMDB) e Fernando Haddad (PT), além de empresários, como Luiz Trabuco, do Bradesco, parceiro do Estado no projeto. Pelé e os ex-presidentes da República Luiz Inácio Lula da Silva e Fernando Henrique Cardoso gravaram depoimentos em vídeo.

A cerimônia mostrou um retrospecto não só do Estado, mas da história do País nos últimos 137 anos. Uma projeção multimídia com a linha do tempo destacou os principais fatos desde o tempo em que o jornal se chamava A Província de São Paulo até os dias atuais, intercalando depoimentos e apresentações de músicas marcantes de cada período (*mais informações nesta página*). A apresentação lembrou o surgimento da Agência Estado, do *Jor-*

nal da Tarde, da Rádio Eldorado e de publicações marcantes, como os *Suplementos Literário e Feminino*.

O diretor-presidente do Grupo Estado, Silvio Genesini, disse que o novo produto é um sonho que se iniciou há dois anos, "quando decidimos que a digitalização do acervo era um projeto alinhado com as estratégias e o futuro digital do grupo e, principalmente, que atendia a um anseio de pesquisadores, historiadores, membros da comunidade acadêmica e da sociedade".

Um dos pontos altos da festa foi a homenagem do jornal a seu mais antigo jornalista, o francês Gilles Lapouge. Com 61 anos de contribuição ao Estado, Lapouge é correspondente do jornal na França. Ele chegou ao Brasil em 1950 para ser redator de Economia, convidado pelo jornalista Júlio de Mesquita Filho.

O diretor de Conteúdo, Ricardo Gandour, explicou que a homenagem a Lapouge foi um ato simbólico estendido a todos funcionários e colaboradores que, ao longo da história do Estado, "planejaram, conceberam, escreveram, fotografaram, ilustraram, imprimiram, distribuíram e administraram" o jornal.

● Twittadas

Que coisa maravilhosa esse acervo digital do Estadão! Isso é mais que utilidade pública.

@Ava_Araujo

Sensacional o acervo do estadão, estou lendo sobre os filmes do meu pai, os songbooks do meu tio e cada coisa incrível. Acessem!!

@Yassircombr

Viva o compartilhamento de informações!

@manimaria

No acervo do Estadão, mais de um século de história ao alcance de todos! @gilbertokassab

A memória da censura como defesa da liberdade.

@Paulo_Bernardo

Páginas publicadas desde 1875, mesmo as censuradas, poderão ser vistas no portal @joseserra

Confira na internet o Estadão Acervo

www.estadao.com.br/acervo